

PDEEC – Programa Doutoral em Engenharia Electrotécnica e de Computadores

Regras a observar na Constituição dos Grupos de Acompanhamento e na apresentação e discussão do Plano de Trabalhos

15 de Setembro de 2008

Estando agora a iniciar-se o segundo ano de funcionamento do PDEEC, importa constituir o Grupo de Acompanhamento de cada aluno, tal como se encontra previsto no número 3 do Artigo 5º do Regulamento do PDEEC. que estabelece: "o Grupo de Acompanhamento é constituído pelo orientador e co-orientador, se existir, e por mais dois professores ou especialistas de reconhecido mérito nomeados pela Comissão Científica do Programa, devendo pelo menos um dos seus membros ser exterior à FEUP".

O número 4 desse mesmo artigo indica que "ao Grupo de Acompanhamento do doutoramento compete emitir parecer sobre o plano de trabalhos referido no ponto 9 do Artigo 6º e prestar apoio, quando solicitado, à investigação desenvolvida pelo aluno".

Por sua vez, o número 9 do Artigo 6º do Regulamento do PDEEC acima referido indica que o "o plano de trabalhos de doutoramento, que deve merecer o acordo explícito do orientador, é apresentado até ao fim do segundo ano, em documento escrito, identificando os objectivos, descrevendo o estado da arte, relatando o trabalho já desenvolvido e propondo as linhas de trabalho futuro".

Em seguida, o número 10 desse artigo indica que "o plano será apreciado, no prazo máximo de 60 dias, por um Júri constituído por um membro da Comissão Científica, que preside, e pelos membros do Grupo de Acompanhamento devendo, para o efeito, ser agendada uma apresentação oral seguida de discussão". A Comissão Científica do PDEEC poderá delegar a presidência deste Júri no orientador do aluno.

Uma vez aprovada pela Comissão Científica a constituição do Grupo de Acompanhamento, deverá o orientador agendar atempadamente a sessão para Apresentação e Discussão do Plano de Trabalhos, informando a Comissão Científica do

PDEEC da data e local da sua realização. A sessão para Apresentação e Discussão do Plano de Trabalhos deverá ser organizada em duas partes:

1. de início, o aluno realiza uma apresentação oral do Plano de Trabalhos, com uma duração não superior a 30 minutos;
2. na segunda parte, será realizada uma discussão do Plano de Trabalhos com uma duração não superior a 60 minutos.

No final dessa reunião, será preenchida a minuta da acta que se envia em anexo e de que consta o nome do aluno e título do trabalho, constituição do Júri, observações gerais sobre o plano de trabalhos, a apresentação e a discussão realizadas e uma indicação final a ser seleccionada pelo Júri de entre as seguintes três possibilidades:

- Em condições de progredir;
- Necessidade de revisão;
- Recusado.

No segundo caso, o Júri deverá explicitar na acta os pontos que considera necessário serem revistos, devendo indicar ainda se o aluno deverá realizar de novo a apresentação e discussão do Plano de Trabalhos. No terceiro caso, o Júri deverá formalizar as razões da recusa, tendo o aluno a possibilidade de submeter de novo o Plano de Trabalhos e de realizar a sua apresentação e discussão no período de dois semestres a contar da defesa inicial.

No caso de o Plano de Trabalhos não ser entregue pelo aluno no prazo previsto, deverá o orientador informar a Comissão Científica do PDEEC desse facto, ficando o aluno em situação análoga à dos alunos a quem o Plano de Trabalhos for recusado, isto é, poderá submeter o Plano de Trabalhos durante um período correspondente aos dois semestres subsequentes.

Finalmente, esclarece-se que todas as despesas decorrentes da presença de um elemento exterior à FEUP no Grupo de Acompanhamento deverão ser imputadas ao Centro de Custo do orientador do aluno.

A Comissão Científica do PDEEC